

RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV.
Mês e Ano: Setembro - 2018

1. IDENTIFICAÇÃO:

Organização: EPESMEL – INSTITUTO LEONARDO MURIALDO	
Endereço: Av. Angelina Ricci Vezozzo, nº 85 - Parque das Indústrias Leves	
CNPJ/MF: 88.637.780/0011-06	Telefone: 43 - 3325-4128
Cidade: Londrina	
CEP: 86030-340	UF: PR
Número do Convênio / Termo de Colaboração: Nº 25001/2017- SMAS/FMAS	
E-mail da organização: adm@epesmel.com.br	
Nome do Dirigente (Responsável): Esvildo Valentino Pellucchi	
CPF: 363.341.389-87	
E-mail do dirigente: adm@epesmel.com.br	
Nome do Técnico (Responsável): Márcia Gonçalves Valim Paiva	
Registro profissional: Assistente Social - CRESS 4838	
E-mail do técnico: convivencia@epesmel.com.br marciagvp@hotmail.com	

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA CONFORME PLANO DE TRABALHO:

2.1 - Nome do Serviço:
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Título de Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – EPESMEL: Educando Corações de Crianças e Adolescentes.

INTERLAGOS – Londrina – Pr
 Rua Ameixeira, 421– Jardim Interlagos, Londrina - PR, 86031-450
 Telefone: 3344 – 5120 – 99445120

Emails:
 Assistente social: Ordália Braganholi
social.interlagos@epesmel.org.br
 Auxiliar de Coordenação – Gabriela Massardi auxiliar.interlagos@epesmel.org.br
 Coordenadora/Pedagoga: Glauca de Souza: pedagogia.scfv@epesmel.com.br

2.2 – Modalidade de Atendimento / Faixa etária:
 Modalidade I - 6 à 13 anos
 Modalidade II - 14 à 17 anos

Faixa Etária em Atendimento: de 06 anos de idade à 14 anos de idade

2.3 - Metas atendidas: Área Urbana – Sede Cedida pela PML/SMAS – descentralizado

Nome da Unidade	Metas Conveniadas	Metas Atendidas	Capacidade de Atendimento
Interlagos	200	209	200

2.4. Área de abrangência/território:
Londrina:
Interlagos
 Atendimento da Comunidade do Território I, II e III – Região Leste

2.5. Horário de Atendimento:

Interlagos: Horário de Funcionamento: 8:00h às 17h	Atendimento Matutino: 8:00h às 11:45h	Atendimento Vespertino: 13:00h às 16:45h
--	--	---

2.6. Alimentação: Interlagos

<input checked="" type="checkbox"/> Café
<input checked="" type="checkbox"/> Almoço
<input checked="" type="checkbox"/> Lanche da tarde
<input type="checkbox"/> Jantar

3. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

INTERLAGOS

Nome	Função	Qualif.	Horário	Fonte de recurso
ADRIANA SILVA BARBOSA	Auxiliar de Limpeza	Ensino médio	44/sem	CV25001/Epesmel

ALEX DE ANDRADE ORIGUELA	Agente Cultural	Superior Completo	40/sem	CV25001/Epesmel
GLAUCIA DE SOUZA	Pedagoga	Superior Completo	44/sem	CV25001/Epesmel
CELIA PEREIRA RANOLFI	Agente Cultural	Superior Completo	40/sem	CV25001/Epesmel
CLOVIS DE SOUZA	Cozinheiro	Ensino médio	44/sem	CV25001/Epesmel
GABRIELA LORENA MASSARDI	Auxiliar Coordenação	Superior Completo	44/sem	CV25001/Epesmel
GREYCE KELLY BARBOSA	Agente Cultural	Superior Completo	40/sem	CV25001/Epesmel
IRACI LEMES DE SOUZA	Auxiliar de Cozinha	Ensino médio	44/sem	CV25001/Epesmel
THIAGO BREGUEDO DA SILVA	Agente Cultural	Superior Completo	32/sem	CV25001/Epesmel
ORDALIA DE FÁTIMA B. FERREIRA	Assistente Social	Pós Graduação	22/sem	CV25001/Epesmel

Importante observar que alguns Colaboradores desenvolvem atividades na Sede e na Unidade Interlagos, Educadores de Oficinas e Encontros, Manutenção, Almoxarifado, Padeiro, Administrativo, Motorista, Gerencia.

3.1 Capacitações Externas (participação da diretoria/técnicos/Agentes Culturais em eventos/capacitações)

Eventos e Capacitações	Data	Carga Horária
TEMA: E-SOCIAL – RH – TEMA: Prevenindo a Violência Institucional TEMA: O que é o SCFV TEMA: Orientação sobre relatório técnico TEMA: Sistema TOTVS	28/09/2018 14/09/2018 26/09/2018 24/09/2018	02 horas 01 hora 01 hora 04 horas
Capacitações Externa: Pré Conferência Direito das Crianças e Adolescentes – Trabalhadores Pedagoga: Glaucia Auxiliar de Coordenação: Gabriela Educadores: Greice, Célia e Thiago	14/09/2018	04 horas
Auxiliar de Coordenação IRSAS – Local: Guarda Mirim	14/09/2018	03 horas

3.2 Ações com a Equipe de Trabalho

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Reuniões de planejamento e avaliação	05
Acompanhamento, supervisão e orientação (equipe técnica)	227
Capacitação Interna:	05
Reunião pedagógica	04
Outras atividades	24
Acompanhamento, supervisão e orientação técnica e da Auxiliar de Coordenação para os Educadores	Diversas
Reunião / Compartilhamentos Diretoria	00
Reunião / Compartilhamento com a Gerência: RH / ADM / SCFV	19

4 TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO

4.1 Vigilância Social

Indicar os sistemas e instrumentos utilizados para inserção e produção de informações/conhecimentos:

Sistemas/instrumentos	Assinalar
IRSAS	SIM
SISC	SIM
Sistema de Informação próprio da OSC/Entidade	SIM
Prontuário físico dos usuários atendidos pela Entidade/OSC	SIM
Relatórios do usuário	SIM
Relatórios, Instrumentais Pedagógicos	SIM

Alimentação e consulta do IRSAS – Interlagos

Assistente Social - 356 Consulta ao cadastro de uma pessoa ; 335 Geração de ocorrência; 236 visualização detalhada de uma ocorrência; 13 acessos ao sistema; 03 atualização cadastral de uma pessoa;

Auxiliar de coordenação: 142 Consultas ; 134 Visualização detalhada de uma ocorrência; 65 geração de ocorrência; 9 exclusão de ocorrência; 08 acesso ao sistema.

Pedagoga: 371 gerações de ocorrências, 97 visualizações detalhadas, 78 consulta ao cadastro de uma pessoa, 25 exclusão de ocorrência, 06 acesso ao sistema.

4.2 – Atividades desenvolvidas, previstas no Plano de Trabalho

ACOLHIDA:

Esta ação socioeducativa fez parte da Rotina do SCFV e na unidade aconteceram diariamente. Os espaços foram preparados com uma diversidade de atividades, para que os participantes (crianças e adolescentes) pudessem se sentir pertencentes, conviver em harmonia,

promover a partilhar, a cooperação e trabalho em grupo. Foram ofertados: pula corda, pula elástico, jogos de tabuleiro, brinquedos, fantoches de dedo, dominó, ping-pong, jogo do uno, peteca e leitura. A equipe esteve completa nestes momentos e tem sido uma presença formativa e de acompanhamento. As crianças e adolescente tem autonomia e escolheram e experimentaram quais práticas pedagógicas desejavam participar.

ENCONTROS

Os Encontros foram garantidos diariamente, com uma carga horária de 60% do tempo de atendimento, como previsto no plano de Trabalho. Dentro deste momento dos encontros ofertamos, em roda, discussões, debates, trabalhos em grupo e experimentações, proporcionando as crianças e adolescentes o desenvolvimento dos aspectos: cognitivo, afetivo, ético, de resgate de valores humanos, contribuindo assim para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Dentro deste espaço formativo trabalha-se com temas transversais.

OFICINAS DE CONVÍVIO:

As oficinas foram em torno dos Direitos e Deveres das crianças e adolescentes previsto no ECA. Dentro destes espaços coletivos foram oportunizados momentos para o envolvimento e participação das crianças e dos adolescentes no processo de retomada dos Pactos de Convivência anteriormente estabelecidos. Diante, das características que o grupo apresentava e de naturalização da violência entre os educandos foram necessárias rodas de conversa e reflexões sobre os tipos de violência não somente nos momentos de encontro, bem como ocorreram dentro das oficinas.

Algumas estratégias foram traçadas para que se fossem alcançados os objetivos do fortalecimento dos vínculos fragilizados entre os educandos.

Construções de cartazes em grupo, pinturas coletivas, construção de livros individuais, murais com os novos Contratos de Convivência e dinâmicas de integração e socialização.

Foram também inseridos nestes processos ações de relaxamento, alongamento e trabalhos em duplas para que as crianças e adolescentes exercitassem a tolerância e praticasse dentro deste espaço o respeito. Foram também oportunizadas nestas trocas de vivencias atitudes de partilha, de amizades e troca de palavras gentis.

ATIVIDADES COM AS FAMÍLIAS:

Desenvolvemos:

Atendimentos;

Encontro;

Acolhida;

Participação em Oficinas dos educandos – prestigiando o trabalho realizado, conhecendo a unidade.

ATIVIDADES INTERGERACIONAIS:

Garantimos a convivência entre diferentes Ciclo de Vida – integração na unidade, para fortalecer os vínculos, inclusive na comunidade, trabalhando a convivência.

ATIVIDADES NA COMUNIDADE:

Realizamos atividades no campo e academia livre, limpeza do espaço e pintura das traves.

INTERVENÇÕES TÉCNICAS EM GRUPO E INDIVIDUAIS:

Com educandos, educadores, responsáveis de orientações e acompanhamento.

ARTICULAÇÃO COM A REDE:

Sócio Assistencial, e de Educação.

Metas e Indicadores Unidade Interlagos - EPESMEL

SEMESTRAL	NÚMERO DE AÇÕES E PERCURSOS SOCIOEDUCATIVOS COM ENFOQUE EM INFORMAÇÕES SOBRE DIREITOS E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ				
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; Educadoras.	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	10	15			
AGOSTO- Escuta Qualificada dos Educandos relativos aos dos Temas Transversais que foram realizados anteriormente. - Intervenções sobre Direitos e Deveres na perspectiva do SCFV: Objetivos, Convivência, Direito de Ser, Participação. - Intervenções Pedagógicas sobre o Trabalho Protegido, Direitos, Mundo de Trabalho, observando os diferentes ciclos de vida, proteção e desproteção, vínculos, pertencimento, defesa institucional Direitos e Deveres SETEMBRO: Violações de direitos tipos de violência, preconceito, bullying, racismo, desigualdade, diversidade e diferenças.					

SEMESTRAL	QUANTIDADE DE AÇÕES INTERGERACIONAIS CONSIDERANDO OS DIFERENTES CICLOS DE VIDA				
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; Educadoras.	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	02	19			
AGOSTO: Apresentação da nova Equipe. Adolescentes, Crianças, Educadores, Assistente Social CRAS LESTE, Pedagoga, Auxiliar de Coordenação, Assistente Social da Unidade, Pedagoga, Cozinheiro, Auxiliar de Cozinha, Serviços Gerais SETEMBRO Encontro com Famílias Encontros e Oficinas com crianças e adolescentes Ação na comunidade – cuidando da quadra de esportes.					

SEMESTRAL	QUANTIDADE DE ATIVIDADES/AÇÕES ENVOLVENDO A FAMÍLIA E A COMUNIDADE
-----------	--

Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social, Educadoras.	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	00	03			
Setembro: - Encontro com Responsáveis - Poda da árvore - Conserto da calçada					

SEMESTRAL	PERCENTUAL DE ENCAMINHAMENTOS EM ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SERVIÇOS PARA ATENÇÃO DAS DEMANDAS DAS FAMILIAS				
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; Educadoras.	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	31	41			
AGOSTO: Orientações sobre o novo formato para a inserção na Lista de Espera. Orientações e encaminhamento para a Saúde Pública. Acolhida e orientações sobre a Nova Entidade que está atendendo no Local. SET: Orientações para comparecer ao CRAS em função da Lista de Espera e CAD Único. Orientações sobre CAPSI. CRAS. CREAS III					

SEMESTRAL	MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO DA ENTIDADE EM REUNIÕES DE REDE, COMISSÕES, FÓRUMS, CAPACITAÇÕES, ENTRE OUTROS EVENTOS JUNTO À REDE DE SERVIÇOS				
*Participação mediante convocação.	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	00	01			
Setembro - CDMCA Pré dos Trabalhadores					

SEMESTRAL	PERCENTUAL DE ARTICULAÇÃO COM A REDE SERVIÇOS SETORIAIS PARA ATENÇÃO AS DEMANDAS DAS FAMILIAS, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE				
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; educadoras.	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	03	06			
AGO – Escola Municipal Prof Carlos Zewe Coimbra CRAS SET – Capsi, Cras (com objetivo de saber o fluxo de atendimento e se há necessidade de encaminhamentos por escrito e qual a documentação necessária), para atendimento dos educandos e suas famílias. Escola Municipal Carlos Zewe Coimbra (comunicar que a Epesmel assumiu a Viva Vida Interlagos e solicitar uma lista dos educandos que estão freqüentando o reforço escolar). Contato com a Creche do Marabá - socializar informações sobre uma criança que a mãe procurou pela mesma na unidade Epesmel.					

SEMESTRAL	QUANTIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE RETONARAM OS ESTUDOS APÓS A INSERÇÃO NO SCFV														
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Educadoras.	Ago	Set	Out	Nov	Dez										
	00	00													
Fora da Escola															
<table border="1"> <tr> <td>Ago</td> <td>Set</td> <td>Out</td> <td>Nov</td> <td>Dez</td> </tr> <tr> <td>00</td> <td>00</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>						Ago	Set	Out	Nov	Dez	00	00			
Ago	Set	Out	Nov	Dez											
00	00														
Em processo de identificação, visto que assumimos a unidade em 23 de agosto 2018.															

ANUAL (2)	QUANTIDADE DE AÇÕES COMUNITÁRIAS DO TERRITÓRIO COM PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES				
	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	00	01			
SETEMBRO: um grupo de crianças e um grupo de adolescentes juntamente com dos educadores, promoveram uma ação de cuidado com o meio ambiente, pertencimento e valorização do espaço público da comunidade. Os mesmos desenvolveram a limpeza dos lixos utilizando, luvas descartáveis, sacos de lixo, cuidaram do espaço. Em seguida o educador revitalizou as traves com tinta spray e os educados puderam acompanhar a ação educativa sendo desenvolvida. Após as propostas pedagógicas concluídas realizaram um jogo de bola queimada, com diferentes faixas etárias, oportunizando assim o Direito de Ser, de Experimentar e de vivenciar novas aquisições de conhecimentos.					

ANUAL (2)	QUANTIDADE DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS NO ANO (ENTIDADE)				
Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; Gerente de Projeto, Diretoria.	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	01	02			
DESCRIÇÃO: AGO: Capacitação Interna – 8 horas – Realizada por: 03 Educadores, Pedagoga - Auxiliar de Coordenação, Educadores e Técnicos. Temas Ministrados: Dinâmica de grupo para aproximação e adaptação, Pedagogia do Amor e Sistema TOTVS, Processos Pedagógicos, o SCFV. SET: Capacitação Interna – 02 horas – Realizada pelas Gerentes de RH e do SCFV- – E-Social/RH					

– Prevenindo a Violência Institucional
 Participaram: Técnicos, Educadoras e Auxiliar de Coordenação, Limpeza e Cozinha.

Participação da equipe (diretoria/técnicos/educadores e outros profissionais em eventos capacitações externas e internas)

Atividades	Participantes do serviço (descrever a função dos participantes)
<p>- Capacitação Interna do SCFV:</p> <p>AGO: Capacitação Interna – 8 horas – Realizada por: 03 Educadores, Pedagoga - A Nova equipe de Auxiliar de Coordenação, Educadores e Técnicos. Temas Ministrados: Dinâmica de grupo para aproximação e adaptação, Pedagogia do Amor e Sistema TOTVS, Processos Pedagógicos, o SCFV.</p> <p>SET: Capacitação Interna – 02 horas – Realizada pelas Gerentes de RH e do SCFV – E-Social/RH – Prevenindo a Violência Institucional</p> <p>- Capacitação Externa: Pré Conferência Direito das Crianças e Adolescentes – Trabalhadores</p> <p>IRSAS – Local: Guarda Mirim Auxiliar de Coordenação</p>	<p>01 – Auxiliar de Coordenação</p> <p>Educadoras e Auxiliar de Coordenação, Limpeza e Cozinha.</p> <p>01 - Técnica 01 – Gabriela - Auxiliar de Coordenação 03 - Educadores</p> <p>01 – Educadora</p>

Realização de ações com a equipe de trabalho:

	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões de planejamento e Avaliação	01	05			
Reuniões / Compartilhamento, Técnica / Gerência	05	19			
Reunião / Compartilhamentos Diretoria	02	00			
Reunião com Educadoras	01	04			
Acompanhamento, supervisão e orientação Técnica para os Educadoras	Diversos	Diversos			
Reunião com Equipe Cozinha, Limpeza	01	02			

Indicadores extraídos dos relatórios diários dos educadores:

	ACOLHIDA	RODA DE CONVERSA	DE ENCONTROS:	OFICINAS	MUNDO DO TRABALHO	TERRITÓRIO	DIREITOS	PARTICIPAÇÃO	INTERGERACIONAL	EXTERNA	SETORIAL	COMUNIDADE	FAMÍLIAS	AVALIAÇÃO
AGOSTO 23 a 30	20	53	00	45	07	08	02	00	00	00	00	00	00	62
SET	128	100	108	122	06	02	87	01	19	00	00	01	00	96

DO TRABALHO SOCIAL

VIGILÂNCIA SOCIAL						
Identificação e sistematização de diagnóstico que contemplem o perfil dos educandos, das famílias e território. (x) Sim () Não						
Identificação, análises e acompanhamento: SISC – IRSAS – Faixa Etária, Participação, Público Prioritário						
2018:	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Desligamentos	00	00				
Transferências	00	09				
Matriculas	00	20				
Percentual de Participação	72%	73%				
<p>Em Agosto Não foram efetuadas novas matriculas, apenas confirmados os casos que continuaram/voltaram a freqüentar após a mudança de OSC no SCFV Interlagos, gerado ocorrência de Matrícula na EPESMEL.</p> <p>Setembro – Observamos maior participação, mas as novas matriculas impactaram na participação, visto o período de análise da Lista de Espera (telefones e escolaridade desatualizados, dificuldade para filtrar), agendamento, comparecimento das famílias, organização dos documentos e inicio da freqüência.</p> <p>As matriculas efetuadas em setembro foram decorrentes do ajuste no número de casos matriculados durante a transição em relação as metas em atendimento; e do processo desencadeado de transferências para sede.</p>						

Ainda em andamento a Busca Ativa dos casos que eram atendidos pelo Provopar oportunizando a continuidade do atendimento, mas já acessamos a Lista de Espera para análise das demandas, e contatamos o CRAS, como também consideraremos a participação em relação a agosto e setembro dos casos em atendimentos decorrentes da transição do Provopar para Epesmel; também já levantamos a faixa etária por grupo e levantamos as vagas de cada grupo.

Participação em ações coletivas:
(x) sim () não

(x) Comissão do serviço de convivência
() Outras comissões afetas a este serviço
(x) Rede Socioassistencial
() Rede Intersectorial
() Rede Sociocomunitaria
(x) Reuniões CMAS, CMDCA
Outras:

DADOS QUALITATIVOS:

Do trabalho socioassistencial de Vigilância Social:

Assistente Social:

- Executado escuta qualificada aos educandos;
 - Orientações e Intervenções Técnicas;
 - Concessão de Cartão Transporte para a participação e frequência de adolescentes da Modalidade II;
 - Acolhida e garantia de lanche as crianças que saem do Reforço escolar e buscam atendimento no 2º horário na Unidade;
 - Acompanhamento individual;
 - Intervenções em grupo;
 - Estamos em processo de preenchimento do questionário de público prioritário, para realização de diagnóstico em fase de conhecimento dos educandos e das suas realidades familiares e comunitária, visando suas desproteções e potencialidades; por termos assumido a Unidade Epesmel Interlagos a partir de 23 de Agosto de 2018;
- Nossos educandos possuem histórico de desproteções, são cuidados por avós, irmãos mais velhos, vivenciam situações de vulnerabilidades e risco, de violência. A naturalização e a reprodução da violência interferiu no cotidiano da unidade em setembro, principalmente em decorrência da reprodução da violência entre os membros do grupo. Esse contexto nos fez priorizar o desenvolvimento de atividades e metodologias, sobre o respeito e convivência, e para que entendam os objetivos do SCFV e o trabalho preventivos e protetivo, e que são protagonistas de sua própria história.

PROTEÇÃO SOCIAL

Atendimento domiciliar (Realizado pela unidade ou em conjunto com a rede de serviços).	Quantidade:	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		00	00			
Responsáveis: Auxiliar de Coordenação; Pedagoga; Assistente Social.						
Visita domiciliar Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social, Educadoras.	Quantidade:	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		00	00			
Visitas Institucionais Responsáveis: Auxiliar de Coordenação; Assistente Social; Educadoras.	Quantidade:	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		00	00			
* Os dados são mensurados, considerando as ações e atividades desenvolvidas que demandam as visitas.						
Orientação, escuta e encaminhamentos de crianças. Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social, Educadoras.	Quantidade:	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		43	127			
Estudo de caso (interno) Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social, Educadoras.	Quantidade:	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		03	15			
Atendimento e/ou acompanhamento PRESENCIAL sócio familiar na unidade	Quantidade:	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		22	146			
TELEFONE Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social, Educadoras.	Quantidade:	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		05	59			
Busca Ativa Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social, Educadores.	Quantidade:	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		00	76			

<p>Convívio social e comunitário (ações coletivas desenvolvidas com os educandos, famílias, comunidade).</p>	<p>Quantidade:</p> <table border="1" data-bbox="448 297 903 365"> <thead> <tr> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>00</td> <td>01</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Responsáveis: Auxiliar de Coordenação; Assistente Social; Educadores.</p>	Ago	Set	Out	Nov	Dez	00	01			
Ago	Set	Out	Nov	Dez							
00	01										
<p>Atividade/atendimento em grupo com Educandos.</p> <p>Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Pedagoga; Assistente Social; Psicóloga, Educadores.</p>	<p>Quantidade:</p> <table border="1" data-bbox="448 488 903 555"> <thead> <tr> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>04</td> <td>06</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Tema: Tipos de Violência Participantes: Crianças, Educadora e Pedagoga Turmas: 1 Turnos: Vespertino. Local: Unidade Interlagos Ações: 1</p> <p>Tema: Conhecendo a Epesmel, Conversando sobre Mundo do Trabalho e Formação Técnica Geral Participantes: Adolescentes, Educadora e Pedagoga Turma: Modalidade II Turno: Vespertino Ações: 04</p> <p>Tema: Conhecendo a Epesmel Participantes: Crianças, Adolescentes, Educadores e Pedagoga Turma: Todas Turno: Matutino e Vespertino Ações: 08</p> <p>Responsável: Pedagoga - MATUTINO - DATA: 05/09/18 CONTEÚDO/ATIVIDADE DESENVOLVIDA: acolhida no refeitório, orientações sobre os espaços de uso coletivo, cuidado e pertencimento com o local, limpeza, uso adequado dos papeis toalhas, sabonete liquido e papel higiênico, desperdício de materiais, desperdício de alimentos, demandas sobre o uniforme, gentileza gera gentileza, não a violência, freqüência, reforço escolar, boletim, documento da matricula</p> <p>Responsável: Pedagoga - MATUTINO - DATA: 06/09/18 CONTEÚDO/ATIVIDADE DESENVOLVIDA: conversado nas turmas sobre a participação da Epesmel no Desfile Cívico - Epesmel Interlagos este ano não participará, mas todos convidados a irem com seus familiares para prestigiar o Desfile do Município - exercício de cidadania.</p> <p>Responsável: Pedagoga - VESPERTINO - DATA: 11/09/18 CONTEÚDO/ATIVIDADE DESENVOLVIDA: roda de conversa sobre postura, vivencias, novas perspectivas, envolvimento nas atividades, agitação, violências institucionais, ato infracional, busca por soluções dos conflitos através do diálogo.</p> <p>Responsável: Pedagoga - MATUTINO - DATA: 13/09/18 CONTEÚDO/ATIVIDADE DESENVOLVIDA: através de roda de conversa pedagoga efetuou uma intervenção em relação as violências físicas e verbais. Realizado reflexões sobre as melhores formas para convivermos melhores, para termos amizades, paciência um com os outros. Saber ouvir a opinião dos outros e respeitá-las.</p> <p>Responsável: Pedagoga - MATUTINO - DATA: 19/09/18 CONTEÚDO/ATIVIDADE DESENVOLVIDA: Através de roda de conversa foram socializados diversos assuntos sobre Mundo do Trabalho com os adolescentes desta turma. Os mesmos demonstraram muito interesse, sonhos, expectativas de transferência para Sede, buscaram informações sobre retirada de documentações e foi refletido a importância da permanencia na escola, da frequência na escola e no serviço de convivência, da escolaridade, de refletir sobre escolhas na adolescência, sobre namoro, sobre brincadeiras, sobre adolescência.</p> <p>Responsável: Assistente Social TURMAS: 01 e 02 manhã DATA: 03/09/2018 QUANTIDADE DE EDUCANDOS: 19 CONTEÚDO/ATIVIDADE DESENVOLVIDA: Realizada orientação sobre a importância, de respeitar uns aos outros, direito de um for até começa do outro;</p> <p>Responsável: Assistente Social TURMAS: 05 e 06 tarde DATA: 03/09/2018/ QUANTIDADE DE EDUCANDOS: 34 CONTEÚDO/ATIVIDADE DESENVOLVIDA: Realizada orientação sobre a importância, de respeitar uns aos outros, direito de um for até começa do outro.</p>	Ago	Set	Out	Nov	Dez	04	06			
Ago	Set	Out	Nov	Dez							
04	06										
<p>Do Trabalho sócio assistencial de Proteção Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizado levantamento da central de vagas para convocação de novas matrículas para a modalidade II; ➤ Atendimento e orientação sobre a documentação necessária para os educandos serem inseridos no SCFV- mod II; ➤ Orientação sobre a importância do Cadastro –Único ; ➤ Orientação sobre a central de vagas e fila de espera no Cras; ➤ Busca ativa dos educandos que não estavam frequentando; ➤ Contato com o Cras para discussão de fluxo da rede e sub-rede no território. 											

- Atividades realizadas referente ao público prioritário.

Esta Unidade está em processo de identificação e levantamento de situações do público prioritário e de preenchimento do questionário específico para este público. Pois, na transição não foi compartilhado as informações e na consulta sobre tais público no Sistema IRSAS não foram encontradas ocorrências que identifique este público e nem nos prontuários físicos dos educandos.

- Acolhida;
- Encontros;
- Oficinas;
- Acompanhamentos Familiar e do educandos.

- Percursos/Projetos em Execução:

PERCURSO/ENCONTRO

- Tema Transversal: Infância Adolescência Direitos Humanos e Socioassistenciais.

Subtema: Direitos e Deveres

Os encontros deste Subtema abordaram:

- O que é Direito.
- O que é Dever.
- Quais são os Direitos e Deveres previsto no ECA.
- Quais são os 05 Direitos Fundamentais do ECA.
- O que é violação de Direito,
- Como e onde posso acessar meus Direitos
- Retomando o Pacto de Convivência construído anteriormente.
- Conversando sobre o Pacto de Convivência (Quando não funciona, o que é necessário para que o Pacto de Convivência aconteça e de resultados positivos).
- Construindo um Novo Contrato de Convivência.
- Tipos de Violência,
- Atitudes de Respeito,
- Respeitando às Diferença.
- Cuidando do que é nosso.
- Direito de Ser (Direito de Brincar, Dia das crianças é todo Dia),
- Exercitando o Civismo – conversando sobre 07 de setembro.

- Tema Transversal: Infância Adolescência Direitos Humanos e Socioassistenciais.

Subtema: Igualdade e Discriminação

- Conversando sobre Igualdade
- Debatendo sobre Preconceito
- Conversando sobre novas formas de resolução de conflitos (evitar a violência).

- Tema Transversal: Infância Adolescência Direitos Humanos e Socioassistenciais.

Subtema: Identidade e Identidade Grupal

- Quem sou eu
- Identidade como características
- Identidade – documento pessoal
- Construindo a linha do tempo dos nossos sonhos

- Tema Transversal: Infância Adolescência Direitos Humanos e Socioassistenciais.

Subtema: Direito ao acesso a Cultura

- Conhecendo formas de acessar cultura.

- Tema Transversal: Infância Adolescência Direitos Humanos e Socioassistenciais.

Subtema: Democracia e Cidadania

- O que é Democracia
- O que é Cidadania
- O que autoridade e autoritarismo.
- Como exercer a cidadania
- Cuidando do nosso território

Tema Transversal: Adolescência/ Juventude e Trabalho

Subtema: Preparação para o mundo do trabalho

- Higiene Pessoal,
- Vestimentas,
- Conversando sobre o primeiro emprego,
- Debatendo sobre: Sonhos, expectativas, desafios e superações para serem inseridos no mercado de trabalho.

OFICINAS:

- **Jogos cooperativos:** as atividades ofertadas dentro dos jogos cooperativos contribuíram para fortalecer os vínculos entre os educandos, e valorizar os saberes de cada um. Foi também trabalho com os grupos de que nós devemos nos unir e exercitar a confiança em si mesmo e nos outros. As discussões ocorreram também dentro das rodas de conversa e giraram em torno do respeito mútuo, de saber esperar, de saber ouvir e de construir novos laços de confiança, pois neste momento os educandos estão praticando e naturalizando muito a violência. As oficinas de jogos cooperativos e esporte tem oportunizados espaços de retomada do pacto de convivência e de construção de um novo contrato de convivência. Com isso, temos observados que já acontece reflexões acerca de responsabilizar-se por seus atos, de rever suas atitudes, de entendimento do outro e da busca de domínio sobre os sentimentos.

- **Artes:** as atividades e propostas pedagógicas dentro desta oficina tem ofertado espaços de discussões sobre os direitos e deveres previsto no ECA, e partindo desta temática uma diversidade de atividades manuais individuais e coletivas foram oportunizadas, contribuindo para a construção coletiva e fortalecimento de vínculos.

- **Dança:** esta linguagem tem contribuído através das propostas pedagógicas discussões em torno do respeito mútuo. As oficinas tem oportunizado a formação individual e o fortalecimento grupal, tem contribuído para a relações de igualdade, de partilha e colaboração. As crianças e adolescentes tem vivenciado espaços com situações de enfrentamento dos sentimentos e estão precisando exercitar a tolerância e a paciência. Toda as proposta tem oportunizado reflexões sobre a importância da melhoria na convivência social.

- **Música:** A Musicalização tem contribuído para a que as crianças e adolescentes se desenvolvam através do direito a experimentação. Diversos instrumentos têm sido ofertados e os educandos vivenciado e experimentado os mesmos, favorecendo para uma aquisição de responsabilidades, cuidados e valorização. Estes processos educativos têm favorecido para que os educandos vivenciem situações de compartilhamento, de espaços de aprendizagem e da descoberta dos talentos e superação de desafios. As oficinas de música têm promovido também discussões em forma de roda de conversa sobre respeito, sobre igualdade e pacto de convivência. Diante de algumas situações de conflitos e violências realizados intervenções pelo educador e por técnicos. Mas, observamos que estes educandos mais agitados têm conseguido sentir-se mais tranquilos dentro deste ambiente da musicalidade.

- **Movimento, Ação e Karatê:** dentro dos processos ocorrerão discussões em grupo acerca do respeito, da falta de concentração, de gentileza, de partilha e tolerância. Sendo necessária a retomada do pacto de convivência anterior e a construção de um novo contrato de convivência, com reflexões da importância do cumprimento das regras constituídas.

Dentro da prática do Karatê, existem regras e disciplinas. E isso tem sido praticado dentro das oficinas e observam-se avanços na convivência, na escuta sendo praticada, na responsabilidade me assumir suas atitudes, na valorização do outro.

- **Preparação para o Mundo do Trabalho:** A oficina de Preparação para o mundo do trabalho tem buscado promover espaços reflexivos, onde os adolescentes possam exercitar a participação, ser mais críticos, mais envolvido com as questões do território, que possam tornar-se mais autônomos e protagonistas. Os espaços formativos têm trazido discussões sobre identidade, identidade grupal, sobre aquisição de novos conhecimentos, sobre a valorização e a permanência dos mesmos na escola. Toda esta questão tem levado os adolescentes a refletirem também sobre as questões da realidade social e sobre o mundo moderno. Temos acompanhado os processos de amizades, escolhas, troca de experiências, relatos de vivências e podemos registrar que os adolescentes têm se respeitado, que o relacionamento interpessoal tem ocorrido, que as diferenças têm sido respeitadas também. Algumas atividades intergeracionais aconteceram e pode-se observar a tolerância, a paciência a partilha e o cuidado com as crianças.

DEFESA SOCIAL E INSTITUCIONAL

Articulação da rede socioassistencial ou de políticas públicas e/ou dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; Educadoras, Gerência.

Sim (x) Não () Quantos:

Ago	Set	Out	Nov	Dez
03	07			

AGO – Escola Municipal Prof Carlos Zewe Coimbra

CRAS - Assistente Social: Articulação com o Cras Leste sobre o processo da Bolsa do PMTR Modalidade II
SET – Capsi, Cras (com objetivo de saber o fluxo de atendimento e se há necessidade de encaminhamentos por escrito e qual a documentação necessária), para atendimento dos educandos e suas famílias.

Escola Municipal Carlos Zewe Coimbra (comunicar que a Epesmel assumiu a Viva Vida Interlagos e solicitar uma lista dos educandos que estão frequentando o reforço escolar).

Contato com a Creche do Marabá - socializar informações sobre educando.

Articulação com o Cras Leste para a inserção de educando – prioritário. Reunião com DPSB, Gerencia de Crianças e Adolescente, Secretaria e Entidades que executam o SCFV.

Discussão de Casos com a rede socioassistencial e/ou de políticas públicas.

Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; Educadoras.

Sim (x) Não () Quantos:

Ago	Set	Out	Nov	Dez
00	00			

Participação Institucional nos conselhos de políticas ou de direitos.

Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; Educadoras, Educandos, Gerência.

Sim (x) Não () Quantos: 01

Ago	Set	Out	Nov	Dez
01	02			

Pré Conferência Trabalhadores

Reunião CMAS

Inserção dos educandos nos demais serviços da rede socioassistencial e das políticas públicas:

Responsáveis: Auxiliar de coordenação; Assistente Social; Educadoras.

Tipo de inserção: Quantos: 00

5. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE EXECUÇÃO

5.1. Avaliação das atividades considerando as potencialidades e as fragilidades encontradas para desenvolvimento das atividades propostas, conforme Plano de Trabalho:

PEDAGÓGICA:

Durante o mês de Setembro ocorreram espaços de aproximação entre os educandos e a nova equipe da Unidade. É visível que a equipe foi

muito aceita pelos educandos, pois as acolhidas são recíprocas, as aproximações, e a construção ou fortalecimento de vínculos já instituídos. As famílias tem relatado e fortalecido estas aproximação e vínculos, pois as mesmas tem trazido espontaneamente que o trabalho que está sendo realizado é muito bom.

Nos dois períodos estão ocorrendo um processo diário de escuta, de orientações e intervenções referentes as violências que tem acontecido.

Os educandos do período vespertino têm demonstrado uma maior agressividade, falta de limites e naturalização da violência. Diante deste diagnóstico os educadores, equipe técnica buscou estratégias para a superação destas ações. Diversas roda de conversa dentro dos espaços de oficina e dos encontros tem acontecido, e as reflexões tem sido de forma que os mesmos busquem novas formas para a resolução dos conflitos.

Trabalhamos com a escuta, com a responsabilização, com a valorização, com a tolerância e algumas ações em grupo e outras individuais. Observa-se alguns avanços em relação a algumas crianças e adolescentes. Educandos mais felizes, mais próximos, com vínculos com a equipe e famílias. Algumas famílias relatando que alguns educandos estão mais próximos em casa.

É importante destacar também que foram oportunizadas ações socioeducativas com atividades intergeracionais, que possibilitaram o exercício da tolerância, da igualdade de gênero, da experimentação das crianças e dos adolescentes, do cuidado com o outro, do exercício de cidadania e do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitário.

Observamos e compartilhamos, nos espaços de planejamento com a equipe toda, e diariamente entre equipe técnica, que já encontramos, visualizamos avanços nestes processos. Pois em tão pouco tempo de transição as violências já diminuíram. Ainda precisamos trabalhar esta questões de vivências de violências, de desproteções, de naturalização do tipos de violências (física, verbal e psicológica), e transformar estas ações negativas em questões de convivência social, de amizade, de partilha, de valorização e superação das dificuldades.

Precisamos avançar em vínculos com algumas famílias, mas acreditamos que logo será realizado. Pois até as famílias com mais dificuldades em estar mais próxima nos acompanhamentos do educandos e as mesma tem tentado entrar em contato com a unidade seja, por telefone ou pessoalmente.

Os espaços da Unidades são bons, mas socializar almoço, lanche, e transito no corredor todos juntos é inviável, pois diante das violências que tem acontecido os mesmos tem que ser monitorados constantemente.

Os educadores tem estado atentos, mas acolhedores, buscando o tempo todo trazer para as crianças que os processos que estão acontecendo tem objetivo, são ações educativas e formativas. Os educandos demonstram e verbalizam que estão gostando que estão se sentindo muito bem neste novo formato. Avaliaram coletivamente que nem parece o mesmo lugar, que estão vendo quanto a Epesmel é grande, forte, legal, interessante, que forma os educandos, que desejam ser aprendiz da Epesmel. Mas alguns educandos a minoria ainda se vêem dentro da antiga gestão. Com isso tem dificultado as mudanças deste mais resistentes.

Acredito que quando os mesmo receberem uniforme tudo isso passará, pois quando os mesmo vêem os símbolos da Epesmel nos documentos ele verbalizam olha é Epesmel mesmo. Algumas crianças solicitaram que mudem o nome da placa externa, porque agora é Epesmel não é mais Viva Vida. Mas, tudo era de se esperar pois toda mudança traz questionamentos, enfrentamentos, retirada de zona de conforto, sendo assim todo o processo que estamos vivenciando está menos intenso do que esperávamos.

DESAFIOS:

Crianças e adolescentes muito agressivos e muitas intervenções diariamente, dificultando os registros pedagógicos diários.

Falta de registros de ocorrências de acompanhamento no Irsas dos casos prioritários.

Processos anteriores equivocados dificultando as orientações neste momento.

Educandos confundindo autonomia com ausência de limites.

Dificuldade de contatos com alguns responsáveis.

Busca Ativa sem sucesso, portanto alguns casos do Provopar ainda não retornaram, inclusive relatos de que foram informados que o serviço fecharia.

Muitas manutenções sendo necessárias.

Espaço externo sem cobertura dificultando os processos da acolhida.

Refeitório não comporta todos de uma vez para as refeições.

Os móveis e objetos do Provopar e PML ainda continuam na unidade ocupando espaços necessários.

Árvore na entrada principal da unidade com a raiz fora da calçada, portanto calçada quebrada risco de acidente e acúmulo de água na raiz risco de Dengue.

Pintura interna degradada, paredes internas muito sujas, portas de ferro enferrujadas, muitas vidraças quebradas.

AVANÇOS:

Equipe completa de educadores e técnicas facilitando para o bom andamento dos processos. Consertos trazendo mais segurança, manutenções garantindo melhorias no atendimento, diversidade de materiais contribuindo nas propostas pedagógicas, A comunidade presente e auxiliando no cuidado com os espaços externo da unidade. Um voluntário cortou os galhos da árvore e está consertando a calçada. Diversas famílias relatando as melhorias com os espaços, inclusive sobre a limpeza e organização. Voluntária Leiga organizando as cortinas e espaços internos. Equipe integrada, relacionamento interpessoal da equipe muito bom, maturidade da equipe, criança e adolescentes com vínculos com a equipe, comunidade próxima da unidade, famílias presentes, novas matriculas. A estrutura física da Unidade é muito boa. Adolescente participativo e autônomo. Algumas crianças já exercitam a Pedagogia do abraço. Crianças mais felizes, crianças e adolescentes entendendo as propostas pedagógicas. Transferência dos adolescentes para a Sede, Voluntário buscando e levando de volta para atendimento na Sede os adolescentes enquanto aguardavam o cartão transporte, início dos Percursos, crianças e adolescentes aderindo as oficinas, diversidade no cardápio, Educadores da Sede Substituindo Educadores de atestado principalmente no período vespertino. Acesso, aproximação, e vínculos com as famílias. Funcionário e carro próprio para entrega dos mantimentos, alimentos, e todos os materiais, sem atraso. Alimentos com qualidade. Crianças e adolescentes verbalizando que estão gostando muito da diversidade de lanches (salgados, pizza, bolo, pão doce, pão de sal - tudo produzido em padaria própria na Sede – e transferido no dia da fabricação para as Unidades).

Estamos em processo de instalação e organização dos espaços de atendimento individual e técnico, instalação de internet, sistema, que dificulta a realização do trabalho burocrático; (Compartilhamento de Impressora).

- Educandos estão mostrando que se sentem pertencentes nos SCFV,
- Aderindo as orientações, nos procurando para partilhar situações de acontecimentos familiares, e evoluindo o vínculo com a equipe ;
- Participação das famílias no Serviço.
- Fortalecimento de vínculos com a comunidade e familiares.
- Alimentação dos Sistemas de Informação.
- Manutenção dos espaços, pois acabamos de assumir a unidade interlagos;
- Aproximação e acolhimento do Serviço pela Comunidade;
- Participação das famílias no Serviço, por telefone ou pessoalmente, informando ou justificando ausências, esclarecendo dúvidas;
- Estudos, discussões e compartilhamentos internos de casos com Equipe de Educadores

Relatório estruturado a partir dos registros e contribuições dos educadores: Alex, Byanca, Célia, Greice, Maria Fernanda e Thiago
Auxiliar de Coordenação: Gabriela Massardi
Assistente Social: Ordália Braganholi
Coordenadora: Glaucia de Souza

Londrina, 08 de outubro de 2018.

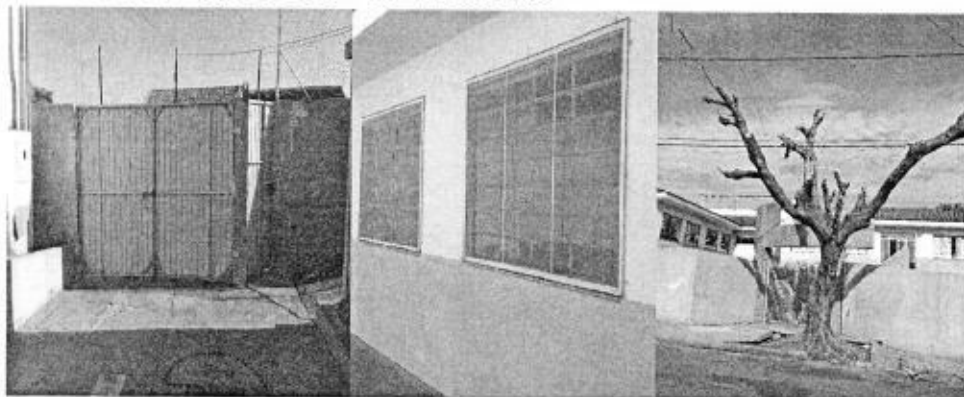


Vilmar Roecker
Vice-Diretor



Márcia Gonçalves Valim Paiva
Assistente Social

FOTOS INTERLAGOS – SETEMBRO



Consertos/ Manutenções – solda do Portão, Janelas com telas de metal novas, poda da arvore realizada por pessoa da comunidade.



Iniciado um reparo na calçada com doações de material e mão de obra de uma pela Comunidade.

Refeitório sendo reformulado, decorado, adolescentes sendo protagonistas colaborando nos horários de almoço e lanche.



Direito de Ser Criança,



Direito de Experimentar



Valorizando a Leitura



Encontro com Famílias



Atividade intergeracional – cuidando dos espaços externos da Unidade.



Adolescentes Antigo Coletivo II pertencentes na Unidade Interlagos



Oficina – Karatê



Oficina de Expressão Corporal



Oficina de Jogo de Mesa



Artes- oportunizando direito de experimentar

Maria